

REX - HOJE

ás 7 e 8 1/2
O maior e o melhor filme do grande tenor polonês

JAN KIEPURA

o ídolo do público em todo o mundo, que convida V. S. a assistir o seu filme máximo

Amo todas as mulheres

Uma produção cheia de amor e humor de alegria e canções que ficará inesquecível
Pela primeira vez um artista em dueto consigo próprio na mesma cena:

KIEPURA em dueto com KIEPURA

Preços 2\$000 e 1\$000

IMPERIAL

— O SEU CINEMA —

ás 7 1/2 horas

Preço 2\$000 e 1\$000

Em ultima exibição o belíssimo filme nacional tipo revista

Fazendo fita

Os bambas do «Broadcasting» paulista num filme feito para todos os brasileiros!

PRODUÇÃO DA S. O. S.

Canções, Sambas, bailados caipiras, toadas e boas musicas!

Um filme que você deve ver!

HOJE

ás 7 1/2 horas

Preço 1\$000

Novamente e a pedido, o filme que vai deixar recordações

Corações unidos

Carole Lombard
Fred Mac Murray

O programa dela era ser rica. O dele também. Mas quando os dois se conheceram optaram por um programa de pobreza... e de amor

Produção da Paramount

1015 MILHAS - 785 MINUTOS



SALLY BLANE
CHARLES STARRETT
HARDIE ALBRIGHT
WILLIAM FARNUM

EXPRESSO de PRATA

Amanhã

SOIRE'S CHICS

IMPERIAL

domingo no REX

SHIRLEY, a bonequinha adorável, e bem amada de todos!
A garotinha que traz sempre um sonho de alegria e felicidade no coração da gente!

Nossa garota

Neste filme está mais real que nunca
Produção FOX

domingo no Imperial

George Raft Alice Faye
num diluvio de alegria, de beleza, de graça e de boa musica

A's 8 em ponto

A historia de tres mocinhas descontentes e... que historia será essa... com a presença de George

domingo no ROYAL

Um desastre faz as vezes a felicidade de muita gente

Jeanette Mac Donald
Jack Oakie
no filme da Paramount

Naufrágio amoroso

O TEMPO

São as seguintes as previsões da Estação Meteorológica desta capital, para o primeiro período das 18 horas de outubro às 18 horas de hoje:

TEMPO: — Bom, passando a instável.

TEMPERATURA: — Esta vel.

VENTOS: — Do quadrante norte, com rajadas muito friacas.

As temperaturas extremas de hoje, foram: máxima 21,8; e mínima 17,4 registradas, respectivamente às 14,00 e 0,45 horas.

Procuradoria Geral da República

(Conclusão da 8a. página)

Tal Revolução trouxe, implícita, e nem podia deixar de trazer, uma situação jurídica. Pouco importa que essa situação modificasse alguns postulados jurídicos tidos como definitivos.

O que é perene é o direito e o é, justamente, pela sua plasticidade e pela capacidade de adaptação a novas fórmulas e a renovadas conceções sociais e políticas.

Ora, o direito que a revolução de 30 trouxe no seu bojo se oriente, por vários índices, de preferência, no seu interesse público, se em vez de rodar e fazer corte ao interesse do individuo, que, contudo, não despreza nem ameaçinha.

Ditados pelo interesse público, pelo interesse do serviço ou sua conveniência, muitos atos praticados o Governo, em contraposição às leis ou praxes até então existentes. Revogou não só por outras leis e decretos, mas também por *atos*, leis e decretos, que asseguravam direitos e prerrogativas (art. 4º do decreto 19.398, de 11-11-1930, ... «sujeitos às modificações e restrições estabelecidas por esta lei ou por decretos ou *atos* ulteriores do Governo Provisional»).

Esses atos eram inadmissíveis da apreciação judicial, mesmo porque o estabelecimento precioso da ordem constitucional — assim o pensava o poder revolucionário — viria perturbar a «ordem» revolucionária, ou seja, o trabalho de destruição do que se agarrava nocivo aos interesses do país e de construção e organização do que parecia benéfico.

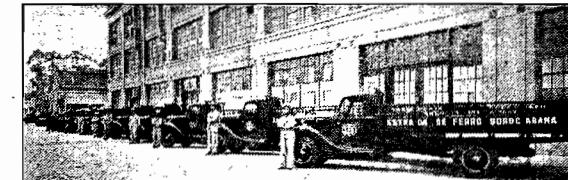
Evidentemente, com o poder assim amplamente desígnio, muita «lei de direito» houve necessariamente; nem, porém, é maior do que a própria *Ordem da ordem constitucional* e esta foi querida pelo povo, eis que as revoluções triunfantes são tidas como manifestações expressivas do vontade popular.

Sob esse ponto de vista, não ha desacerto na assertiva de que «não ha direitos contra a revolução».

As perturbações provocadas pelas revoluções, quer sejam sociais, políticas, econômicas ou, sobretudo, jurídicas, vão longe, no tempo, e se fazem sentir, ainda, depois de restabelecida uma nova ordem constitucional.

Foi prevendo as que o legislador constituinte quis prever a «reação termidoriana», no campo econômico e político, contra os interesses da nação e da Revolução. E o fez muito de propósito no artigo 18 das Disposições Transitorias da Constituição.

Assim como o artigo 19 dessas Disposições estabeleceu uma anistia ampla para todos os crimes políticos, mesmo os que se praticaram contra a Revolução, o artigo 18 estabeleceu numa «anistia ampla» para os interesses do país, cuja economia e cuja organização em novos moldes não poderiam ser afetadas pelo espírito de «revanche», que sucede à grandes comoções políticas, e pelos numerosos interesses individuais ofendidos, em nome de um princípio superior, pelo poder re-



Revelando o espírito dinâmico que lhe preside aos destinos, a Estrada de Ferro Sorocabana acaba de adquirir uma frota de caminhões Ford V-8. Especialmente apropriados para as accidentadas estradas de nosso Interior, esses veículos destinam-se a, mais eficientemente, servir a rica zona coberta pelo trajecto dessa progressista ferrovia.

GR. ALFREDO P. de ARAUJO

avisa aos seus distintos amigos e aos seus clientes que

PROVISORIAMENTE, está residindo à rua Etelvina Luz n. 1 — (Telefone n. 1.150).

volucionario, encarnado no Governo Provisional e seus agentes.

A amplitude de compreensão do artigo 18 é a mais evidente e inconfundível: não estabelece condições, não limita em circunstâncias; aprova todos os *atos* do Governo Provisional e de seus delegados e, faz mais, «exclui qualquer apreciação judicial das mesmas atos e dos seus efeitos». Não indica a Constituição que especie de atos, e deles afasta qualquer apreciação judicial, sem discriminá-los, sem distinguir, reforçando o amplo poder de compreensão que se contém na expressão «*atos do Governo Provisional*».

E' verdade que o parágrafo único estipula condições em que poderão ser apreciados um ou outro caso de perda de emprego; com tanta cautela, porém, o faz, que a sugestão do aproveitamento do funcionalismo exonerando redonda num favor, num ato de benevolência.

Na verdade, o parecer da comissão respectiva — dito o parágrafo — é sobre a conveniência do aproveitamento destes cargos... logo que possível...

Mas, o caso do imperante não se enquadra entre esses: não foi excluído de nenhum cargo; foi, ao contrário, promovido, com a remoção.

O ato do Governo Provisional que o removeu, dado que hoje ferido os direitos alegados (circunstância cujo exame, pelos motivos expostos, nos parece secundário no momento), é dequela atos sóbre os quais está «excluída qualquer apreciação judicial».

Por esses motivos, contamos que a Egregia Corte não o apreciará, negando destarte o mandado de segurança requerido.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1936. — Gabriel de Resende Passos. Procurador Geral da Republica, interinamente.

TESOURO DO ESTADO

Ao encerrar-se o movimento da Tesouraria do Tesouro do Estado, no dia 18, existia em caixa um saldo de ... 726.711\$000, que passou para o dia 20.

Finanças portuguesas

As contas públicas referentes aos meses de janeiro e fevereiro, apresentadas pelo ministro Oliveira Salazar, deram um superávit de 270.758 contos portugueses.

Pórtico da Capital

Ano 44\$000

Semestre 22\$000

Mês 4\$000

Número avulso \$200

Pórtico da Exterior, mais 20%

Ano 44\$000

Semestre 25\$000

Mês 4\$000

Exterior, mais 20%

A correspondência com valor declarado e a que disse respeito a assinaturas e anúncios deverão ser endereçadas ao gerente ARTUR BECK.

— Pórtico da Capital —

A redação não se responsabiliza por conceitos omitidos sem artigos ou notas assinadas.

As assinaturas de REPÚBLICA deverão ser todas, sem exceção, pagas adiantamente. A disposição dos interessados estará sempre nesta redação um dos nossos auxiliares.

REPÚBLICA

DIÁRIO MATUTINO

Gerente: Artur Beck

Redação e Administração

Rua JERÓNIMO COELHO, 15

Telegramas: REPÚBLICA

Caixa Postal 138 — Telefone 1.028

ASSINATURAS:

— Na Capital

Ano 40\$000

Semestre 22\$000

Mês 4\$000

Número avulso \$200

— Pórtico da Capital

Ano 44\$000

Semestre 25\$000

Mês 4\$000

Exterior, mais 20%

— Pórtico da Exterior, mais 20%

Ano 44\$000

Semestre 25\$000

Mês 4\$000

Exterior, mais 20%

A correspondência com valor declarado e a que disse respeito a assinaturas e anúncios deverão ser endereçadas ao gerente ARTUR BECK.

— Pórtico da Capital —

A redação não se responsabiliza por conceitos omitidos sem artigos ou notas assinadas.

As assinaturas de REPÚBLICA deverão ser todas, sem exceção, pagas adiantamente. A disposição dos interessados estará sempre nesta redação um dos nossos auxiliares.

Quem quer construir?

Um ótimo terreno num local ótimo

V E N D E S E:

Um terreno com 101,60 de comprimento, numa área total de 2697 x 48 m², com 25,10 de frente e 28 de fundos. Está situado à rua Esteves Junior n° 51, com frente para a referida rua. Uma ótima oportunidade para quem quiser edificar uma linda vila no centro da Capital.

Os interessados receberão informações detalhadas à rua Deodoro n. 28.

Alfaiataria MACHADO

O abaixo assinado, vem encarecidamente solicitar aos fregueses desta Alfaiataria, que desde fevereiro último não o procuraram para saldar suas contas, a fineza de fazê-lo para o dovido pagamento dentro de 15 dias, a contar desta data.

Florianópolis, 30 de junho de 1936.

Nelson d'Almeida Machado (15-13)



O Sr., tem sempre o cuidado de trazer limpas as suas mãos. É justo. As mãos sujas, além de desagradáveis, são perigosas à saúde.

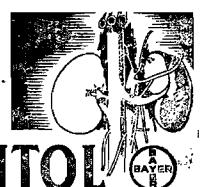
Mas reflete que não são apenas as suas mãos que se sujam; estas o Sr., as vê; no interior do seu corpo há também órgãos que se sujam; estes o Sr. não "vê", mas "sente" que estão sujos.

O seu apparelho renal, por exemplo, acumula impurezas que prejudicam seriamente a sua saúde.

Fazendo uso de HELMITOL da Casa "Bayer", conse-

gue-se trazer os rins e todo o apparelho renal limpos e desinfetados, evitando-se, assim, males presentes e futuros.

HELMITOL toma-se facilmente, como uma limonada, dissolvendo os comprimidos em água com açucar.



HELMITOL

Companhia "Aliança da Bahia"

FUNDADA EM 1920
SEDE: BAHIA
Seguros Terrestres e Marítimos

Capital realizado	Rs. 9.000.000.000
Reservas mais de	Rs. 41.000.000.000
Responsabilidades assumidas em 1935	Rs. 2.717.537.062.917
Receita em 1935	Rs. 19.792.558.368
Sinistros pagos em 1935	Rs. 4.280.552.970
Bens de raiz (prédios e terrenos)	Rs. 14.169.966.549

Opera com as mais modernas taxas em todo o território nacional

Sucursal no Uruguai. Reguladores de avarias e representantes nas principais cidades da América, Europa e África.

Agentes em Campos Lobo & CIA.
Florianópolis
Rua Conselheiro Mafra n. 35 — sobrado
Teleph. 1083 - Cx. postal, 19 - Teleg.: Aliança
Escriptorios em Itajahy e Laguna
Sub-Agentes em Blumenau e Lages

Jorge Salum S.A.

Avisa à distinta freguesia que acaba de receber das melhores fábricas de São Paulo e do Rio como de outros estilos sedas, casambras, meias, gravatas, cravões, colchões de seda e algodão, tricoline, toalhas de banho, rosas e de mesa, chapéus, bolsas, brins desde o berato até o linho e outros artigos como grandes tocos de armários.

JORGE SALUM S. A.
RUA CONSELHEIRO MAFRA 44.

REPÚBLICA

Órgão do Partido Liberal Catarinense

Diretor: Batista Pereira

ANO III Florianópolis - Santa Catarina, 23 de Julho de 1936

NÚMERO 691

A MUNDO CINEMATOGRAFICO

CINES COROADOS

AMO TODAS AS MULHERES com o famoso tenor polonez Jan Kiepura

Sempre que se anuncia um filme deste gênero, tem deserto log., no público, o natural interesse que é de ouvir a voz mais sensacional desse laureado cantor, o trabalho artístico que ele oferece e a produção e a quasi sempre a melhor que ele interpreta... Assim, o REX, que vem mantendo em seu cartaz os melhores filmes do mercado cinematográfico, vai apresentar hoje em duas sessões, malha um desses colossais filmes, tendo na primeira fila o novíssimo e já querido tenor Kiepura, cantando lindas canções, ao lado de encantadoras bonequinhos...

AMO TODAS AS MULHERES, que é um filme encantado com requintado bom gosto e que vai constituir um espetáculo grandioso e sensacional, sob todos os pontos de vista.

Realizado com grande pompa pelo conhecido diretor Carl Laemmle, tem este filme uma valor musical profundamente encantador, pois não só a sua partitura foi escrita pelo maestro Roberto Stoiz, como também possui uma série de magníficos trechos de ópera, inclusive um ato de *Rigoletto* e lindíssimas canções, tudo interpretada por Jan Kiepura, num papel duplo e de grande originalidade.

Noel-nos de AMO TODAS AS MULHERES e gran e celulo-

do de *Programa Aliança* notaremos ainda a presença n'ela das duas novas das dois Kiepuras, Lila Deyers e Ing List, de outros nomes de valor, tais como os dos comicos Leo Lingen e Rudolf Platte e da imitável Adele Sandrock.

Vai ser de fato uma noite sensacional e de arte, essa de hoje no elegante Cine REX.

Fazendo Fita

Continua vitoriosa a exibição da bellissime revista nacional, que vem sendo apresentada nos Cines COROADOS... Ainda hoje, no Imperial, apresenta, ao seu distinto público, as 7 1/2 horas, mais uma exibição, que naturalmente vai estar bastante concorrida, tal excedente desta produção nacional, feita a custo de muito trabalho por um punhado de artistas paulistas, que como os bandeirantes, marchando na expectativa de dias melhores.

FAZENDO FITA, merece ser visto por todos os brasileiros, pois o filme que fala ao coração, pelo ritmo de suas musicas e de suas canções, puramente brasileiras.

Corações Unidos

Em ultima exibição no ROVAL, a duração do filme CORAÇÕES UNIDOS com o diadema de Carole Lombard e Fred Mac Murray, as 7 1/2 horas em ponto.

Nossa garota com Shirley Temple

Shirley Temple, a menina que com sua espontaneidade e naturalidade, conquistou a simpatia do mundo inteiro, em A NOSSA GAROTA fará subir mais alta o seu prestígio de uma grande estrela. Apesar de ter muito poucos anos de idade.

Esta menina que merece todas estas considerações e distinções por parte dos diversos públicos por onde passa na sua rota triunfal, também merecerá a mesma, senão uma maior por parte do público de Florianópolis que tão bem sabe distinguir as boas das más produções.

NOSSA GAROTA encerra o ano, o interessante pode existir em uma película no gênero, partes hilárias ou emocionantes, enlame, é na verdade melhor filme do ano no gênero.

Joel Mc Cree e Rosemary Ames desenvolvem um romance de amor com todas as características da realidade.

Como o desenlace exemplar, NOSSA GAROTA se consagrará como a maior película de Shirley Temple, estará a partir de domingo no REX o cinema de elite.

Quinta-feira elegante no Imperial

Também vai constituir um sucesso, a noite elegante do IMPERIAL na proxima quinta-feira, com o estrelado do filme de R. K. O. RADIO O EX-PRESSO DO NORDESTE uma produção que vai fazer vibrar hoje os seus nervos,

DR. Djalma Moellmann

Com prática nos hospitais europeus

CLÍNICA MÉDICA EM GERAL

Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18 horas

INSTITUTO DE ELETRO-CARDIOGRAFIA CLÍNICA

Curso de aperfeiçoamento em doenças do coração (diagnóstico preciso das molestas cardíacas por traçados elétricos)

CLÍNICA DE CRIANÇAS DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO

GABINETE DE ELETRO-TERAPIA

Ondas curtas, Rádio ultra-violeta, Rádio infra-vermelho e Emodioides terapêuticos

Laboratório de Microscopia e Análises Clínicas

Exames de sangue para diagnósticos de sífilis (resposta de Wassermann), de Hecht, TZU, Kahn e Brach Zorge

Diagnóstico de imobilismo, Doença de uria no sangue, etc. Exame do urinário (resposta de Achélio Zondok, para diabetes, cálculos, etc.)

Exames de pele: Sarco, Liquido pleural, etc. Exames de sangue para aferição de diabetes, etc.

R. Fernandes Machado 6
Telefone 1.195
SLOP FLORIANÓPOLIS

CASA - COMPRAS-SE

Construção nova, 2 salas, 2 quartos, uma ou mais dependências. Com quintal, não muito distante do centro da cidade.

Carta para esta redação

pelo ineditismo uma de corrida louca de uma locomotiva que para salvarem a vida de uma pessoa, põem em perigo milhares de outras.

O filme é bom, tem sensacional e admirável cena, que lhe deixará suspenso de sua cadeira. Sua interpretação está a cargo de Sally Blane, Charles Stanhope, Hardie Albright e William Farnum.

E é um cast famoso para uma famosa assistência.

As oito horas em ponto

Este filme traz ritmos novos e instrumentos novos

Quem jamais ouviu falar em Caphone em Monkini em Ciclano em Zephiora?

Raras pessoas conseguem a significância destas palavras. Entretanto, trata-se de instrumentos, de aparelhos que se incorporam à lista das inúmeras descobertas que nos são reveladas diariamente pela cinematografia.

O caphone muge com a força de uma duzia de carros. O monkini imita a perfeição o alarido que surge de uma gaita chita de animos. A cyclano reproduz a perfeição o fragor de um ciclone. Finalmente a zephiora lança aos ares as melindrosas notas de uma brisa primaveril soluçando á beira do mar, ou passando entre um pinhal.

E justamente em torno dessa estação de broadcasting que se desenrola o argumento de que são personagens quatro atimados artistas da Paramount: George Raft, Frances Langford, Alice Faye e Patry Kelly.

F.

Agencia Progresso

Jornais e Revistas

Recebe diariamente

República

O Globo

La Prensa

O Imparcial

Estado de S. Paulo

A Noite

A Nação

O Jornal

A Notícia

S. Juvenil

Jornal das Moças

A Noite Ilustrada

Revista do Globo

Cine-Mundial

Carioca

S. Paulo

Assinaturas

Venda avulsa

Rua Felipe Schmidt n. 5

Florianópolis

LAS PARA CASACOS E VESTIDOS enorme variedades preços ao alcance de todas as bolsas, na Casa Romanos, à rua C. Maia, 26.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

- DE -

JOÃO SELVA

TELEFONE 1.441

CAIXA POSTAL 105

FÁBRICA: RUA BOGAIUVA, 154

DEPÓSITO: MERCADO, 56

Compra-se qualquer quantidade de nozes

Florianópolis - Est. de Sta. Catarina

HOJE 5, 6 34 e 8 12 HOJE



BREVE

O encantamento maximo da **WARNER FIRST** que nada mais é sinão um pretexto para nos devolver o que ha de mais bonito e de mais feérico em matéria de revista

Mordedoras de 1935

DICK POWELL - GLORIA STUART - GLENDA FARRELL - FRANK MAC HANG

ADOLPHE MENJOU - ALICE BRADY

e uma centena de «girls» estonteantes

Musicae, canções e bailados espetaculares

Venham ouvir o lindo fox-canção «Lullaby of Broadway» — O melhores bailarinos Ramon e Rosita

Direção de Busby Berkley

Nº programa - Circo de Buddy

Preço 1\$000

Amanhã

Um filme de finissimo gosto !

Realidades impressionantes !

Um celuloide que entusiasma !

Moças do século XX

Evalyn Knapp

Norman Foster

Ester Ralston

Eric Linden

Brevíssimo

Um filme educativo

A par de um entrecho interessante, um exemplo, salutar a ser aproveitado !

Muita nobresa em

Coração de filho

Jackie Cooper

Mary Astor - Roger Pryor

Uma cinta de alto valor moral apresentado pela Warner

Uma super produção da Universal

com

Jean Parker
Chester Morris

Leon Errol

Armeta

Grandezas e misérias

Um filme prodigioso que tem drama, comédia, sensação, bailados feéricos e muita música

Uma produção que pertence à categoria dos filmes de classe. Baseado na novela de Ramon Runyon. Dirigido por David Burton

Aguardem

O intenso drama da Warner desenrolado num ambiente de superstições e misterios

Oleo para as lampadas da China

com

Pat O'Brien
Josefine Hutchinson
Jean Muir
Lyle Talbot

PREMIOS MENSALIS UMA CASA PARA VOCÊ

COOPERAÇÃO — ECONOMIA — CAPITALIZAÇÃO

Novo plano proletário da

“Carteira Previsora do Lar”

Autorizada e legalizada pelo Governo Federal, de acordo com o Dec. 24.503, de 1934 (Carta Patente n.º 9)

COUPONS para Bonificações de CAPITALIZAÇÃO-QUITAÇÃO, em sorteio mensais na Loteria Federal (último sábado de cada mês)

Pelos 4 últimos algarismos ganha o valor do contrato

Mensalidades

11\$000	para uma casa de	5.000\$000
22\$000	>	10.000\$000
44\$000	>	20.000\$000
55\$000	>	25.000\$000

Quando os prestamistas não sejam sorteados, a Capitalização é completada pelo Fundo Coletivo, trimestralmente, depois de efetuado o pagamento de 50 mensalidades seguidas, na conformidade do Regulamento e de acordo com o decreto 24.503

POR ESTE PLANO, O CAPITAL NUNCA PRETERE A ANTIGUIDADE.

Em nenhuma hipótese os prestamistas perderão quaisquer direitos sobre os seus depósitos realizados, os quais, em casos de desistência, serão devolvidos nas condições regulamentares

Angelo M. La Porta - Diretor presidente
Rua do Rosário, 109—Rio de Janeiro—Telefone 23-0770

Inscrições com os correspondentes

Angelo M. La Porta & Cia.

EDIFÍCIO LA PORTA

FLORIANÓPOLIS

Vende-se por preço de ocasião, uma ótima ga
rage, situada no centro da cidade. Tratar à rua Sal
danha Marinho, 42.

Nicolau
Camarieri

Rua Fernando Machado
nº 53

Conserta relógios de al
gibeira, de parede, de me
sa e de outras marcas
Outrosim prepara os estu
dios de comércio com
lições particulares de Es
crituração Mercantil e Cal
culos Comerciais.

Preços modicos.

**DR. AURELIO
ROTOLO**

Medico-Operador
Parteiro

Formado pela R. Uni
versidade de Roma—
Com pratica nos hos
pitaes e Clínicas de
Paris

Cursos de Aperfeiçoamen
ento em PARTOS e
em MOLESTIAS DE SE
NHORAS na Faculdade de
Medicina de Paris.

RAIOS X
Diatermia em Ondas
curtas e ultra-curta
Raio U. Violeta e In
fra Vermelhos.

CONSULTORIO: — Rua
Felipe Schmidt 18, das
9 ás 12 horas e das 14
á 17 horas. Telef. 1475.
— Residencia: Rua Vis
conde de Ouro Preto 75
— Tel. 1450

Atende chamados a
qualquer hora

PURISANO

SABONETE PASTA DENTIFRICIA



QUALIDADE
INSUPERAVEL
PREÇO MODICO

Si deseja uma bô
pasta dentifrica e um
bom sabonete, ambos
de preço bastante mo
dico, não tenha mais
duvidas: peça os do
marca PURISANO.

Dr. Artur Pereira e Oliveira

Clinica médica de
crianças e adultos

Consultas diariamente
das 4 horas em diante
Consultorio: Rua João
Pinto, n.º 13

FONE — 1595
Residencia: Rua Visconde
de Ouro Preto n.º 57
FONE — 1524

Laboratorio de analises

Clinicas do dr. Artur
Pereira e Oliveira

Chefe do Laboratorio da Di
reitoria de Higiene do Estado

Curso de especialização em
Bacteriologia no Lab. de
Saude Pública do Rio
de Janeiro

Executa analises para eluci
dação de diagnósticos

2 \$000
CUSTARÁ UM EXEMPLAR DA
Edição Especial

DO
«Jornal das Moças»

X—
DIA 30 DO CORRENTE

RESERVE UM NUMERO
AGENCIA PROGRESSO

CIMENTO NACIONAL

EM SACOS DE PAPEL 42 1/2 KG.

Ferro para ferreiros, em barras de 6 metros
Ferro para cimento armado, em barras de 12 metros

Ferro em geral para construções

MAQUINAS EM GERAL

Para beneficiar madeira

TORNOS - MAQUINAS DE FURAR - SERRAS
PARA FORRA - MAQUINAS DE AMOLAR

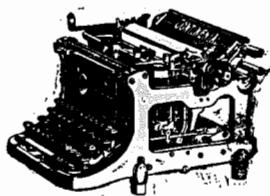
Maquinario agricola

arados, grades, desnatadeiras, batedeiras, descascadores para
café e arroz, moinhos para todos os fins

MOTORES E DINAMOS ELETRICOS, FIOS, CABOS,
ISOLADORES, MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

MAQUINAS DE ESCREVER
PORTATEISE PARA ESCRITÓRIOS

"CONTINENTAL"



Stock permanente de todos os tamanhos
de 24 a 60 cms. de comprimento.

Carlos Hoepcke S.A.

MATRIZ: FLORIANOPOLIS

FILIAIS em:

Blumenau - Joinville
São Francisco - Laguna - Lages

Mostruário em Cruzeiro do Sul

DR. FRITZ DE AHNA

MEDICO OPERADOR

Formado pelas Faculdades de Berlim e P. Alegre
Eua Dr. Mereu Barros, 30
Telefone automático 12316
(Atigo consultório de dr. Goffrill)

Residência: Avenida Trompowsky, 17-Tel. 1.588
Consultório moderno, Gabinete de Raíos X, Raíos Ultra Violetas e Diathermia
Laboratório clínico para exame de urina, sangue, escarro, etc.

CONSULTAS: das 8 às 12 e 15 às 17

Acitta chamadas para qualquer lugar

Deseja V. S.
toma um bom
Café?

Vá ao JAVA

E' saboroso;
E' formidável!

Praça 15 de Novembro

ANTONIO PASCHOAL

Lavando-se com o sabão

"Virgem Especialidade"

de WETZEL & CIA - JOINVILLE

O ideal para cozinha, lavanderia e lavadeira

EMPRESA N. DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE

- Transporte rápido de passageiros e de cargas com os paquetes -

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FPOLIS-RIO DE JANEIRO	Linha FPOLIS-S.FRANCISCO	Linha FPOLIS LAGUNA
escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos	escalando por Itajaí	

CARL HOEPCKE — 1 ANNA — 8 CAR HOEPCKE — 16 ANNA — 23	Paquete MAX dias 6 e 20	Paquete MAX as 2, 12 17 e 27
---	----------------------------	------------------------------------

Saídas a 1 hora da manhã. Embarque dos era. passageiros até às 12 horas das vespertas das saídas.

AVISO Todo o movimento de passageiros e de cargas é feito pelo trapiche «Rita Maria». PASSAGENS: Serão atendidas mediante apresentação do atestado de vacina. É expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo.

ORDENS DE EMBARQUE: Para a linha Fpolis-Rio, serão atendidas até às 22 horas da vespresa da saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna». Para as linhas Fpolis-S. São Francisco e Fpolis-Laguna, até às 12 horas do dia da saída do vapor «Max».

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS PROPRIETÁRIOS

CARLOS HOEPCKE S. A.

RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 30

COMPANHIA N. DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Movimento Marítimo - PORTO DE FLORIANOPOLIS

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

PARA O NORTE

Paquete ITAQUATIA saírá a 23 de julho para:

Paranaguá, Antonina, Santos,
Rio de Janeiro, Vitória
Bafa Macelo, Recife
e Cabedelo

Cargas para os demais portos, ficam sujeitas à baldeação n. Rio de Janeiro.

Paquete ITAGIBA saírá a 26 de julho para:

Imbituba,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Aviso: Recebe-se cargas e encomendas até à vespresa das saídas dos pequenos e emite-se passagens, no dia das saídas dos mesmos. À vista do atestado de vacina. A bagagem do porto deverá ser entregue, nos armazéns da Companhia, na vespresa das saídas até 16 horas, para ser conduzida, gratuitamente para bordo em embarcação especial.

ESPIRITO S. — Praça 15 Nov., 22 sob — Fone 1250)
ARMAZÉNS — Largo Badaro n. 3 — Fone 1666) End. Teleg. COSTEIRA

Para mais informações com o agente
J. SANTOS CARDOSO

DR. PEDRO DE
MOURA FERRO

Advogado

Rua Trajano 1-Sob

Telefone 1548

Dr. Ivens de Araujo

ADVOGADO

Escrivário: Rua Conselheiro Mafra n. 10

"DAS 10 ÀS 12 E DAS 16 ÀS 17 HORAS"



Dr. Miguel Boabaid

CLÍNICA GERAL

Consultas: das 18

às 19 horas

Rua João Pinto 18

FONE 1.565



Lavando-se com o sabão

"Virgem Especialidade"

de WETZEL & CIA - JOINVILLE

O ideal para cozinha, lavanderia e lavadeira



A Constituição de 16 de julho

(Conclusão da 1a. página)

grida a nação brasileira. E temos principalmente em vista que, no difícil momento que estamos vivendo, muitas das franquias e das garantias constitucionais não podem ser gecadas e aprovadas pela nação brasileira. A suspensão de tais garantias e franquias, que todos lamentamos profundamente constitui para nós um motivo a mais a fim de que nas comemorações realizadas levantemos os corações e peçamos a Deus permita posses o Brasil, dentro em breve, vencidos os perigos e ocontornadas as insídias que o cercam, reintegrar-se na plenitude de seus direitos para sua grandeza e felicidade! (Muito bem. Palmas. O orador é aplaudido).

O discurso do sr. Diniz Junior

Sr. Presidente, não é minha a culpa de encontrar-me eu nesta tribuna. Quem está a reclamar censuras é o eminente *leader* da maioria, cuja generosidade telmo me obriga a subir, desgostosamente, com meus degraus, que, entre a admiração e as palmas dêjate plenário, e o sr. José Augusto acaba de descer, felizes de um novo triunfo. Não lhe perdoemos o grande pecado.

Escrever um discurso é, para mim, o suplício de uma dupla despersonalização: o jornalista desaparece e não chega a existir o orador. A máquina de escrever não transmite a sensação de um auditório, nem o ruído de suas teclas se enquadra no turbilhão dos aplausos, ou dos apupos, sobre cuja palpação os acoenos e as vozes da oratória ganham alento e desfazem as tempestades, ou mobilizam, por uma causa.

Vivemos, porém um instante em que as palavras necessitam reavivar-se em um cunho de fidelidade irparável. Nem palavras de mal, nem de menção. Palavras que não sirvam apenas de roupagem das idéias, com as se fazem assinatura de atitudes. Palavras que não escondem, mas, ao revés, deixam banhadas de luz as pinceladas políticas. Palavras modestas, porém, transparentes. Palavras, espelho de conduta. Palavras que rasguem todos os véus e nos mostrem como somos e digam o que queremos.

Não quis improvisar. Escrevi.

Quando, sr. Presidente eis, Deputados, imaginem podermos comemorar, nessa Casa, a data da promulgação da nossa Magna Carta, me inspirei muito menos no desejo de gozar uma hora de festa, do que no de aproveitar esse, e todos os pretextos, para uma reafirmação de nossa confiança ideal no regime e nos nossos propósitos de servir e defender a nacionalidade. O *Jornal do Comércio*, em seu número de ontem, sugere que se organize uma intensa propaganda oral das instituições vigentes. V excia., mesmo, sr. Presidente, já me aludiu a carência de uma campanha, nesse rumo. Por seu lado, a Liga de Defesa Nacional, sonho de Bile, Aloides Mais, Oscar Lopez, Goulart de Andrade, Leal de Sousa, Gregorio da Fonseca, Genserio de Vasconcelos e deste obscuro brasileiro, que ora ocupa a tribuna — por seu lado, a Liga de Defesa Nacional, ressurte de longo torpor, inicia uma série de conferências, objetivando reacender o cívismo da nossa gente. Eu votei aliás: reeleito um âmbito mais largo; reeleito que a propaganda, em nosso país, assuma o caráter de fundo do Estado, que se perceba, no Brasil, o papel social, político, econômico, o mu-

splice papel da propaganda, que em todos os países, amadou o desejo de sobreviver a crise desastre humano, passou a constituir matéria exclusiva de um ministério.

Os homens de governo, os estadistas os políticos nunca sentiram, como hoje, o poder da palavra. Nunca se lhes afigurou tão necessário saber falar ao povo. Ainda não faz um mês, o telegrafo anuncia que o sr. London, concorrente de Roosevelt, na proxima eleição presidencial, estava a fazer um curso de oratória, de exercícios de gesticulação, para entrar, desfogadamente, no match tribunício da grande pugna.

Faz propaganda o comunismo. Faz propaganda o fascismo. Faz propaganda o socialismo, o kemalismo, o salazarismo. Em França, ergueram-se, nas últimas semanas de abril, cerca de cinco mil tribunes. Diz um artigo da *Le Temps* que a Ditadura do Verbo se instalou definitivamente no mundo. «Não haverá hoje — diz ele — nem hum cidadão, suficientemente louco, para esquecer que da palavra — da sua palavra — dependem o seu futuro, a sua vida. Discursos, Cartas e Songs, Conferências, Filmes.

A palavra, escrita e falada, a propaganda, sempre, insistente, multiplicadamente, polifonicamente, políromicamente, atraentemente, arrastadora. Para todos os olhos os paladars, todas as culturas, todos os corações, todas as sensibilidades, as todas horas. Sem progegande, não se vendem mercadorias, não se firmam reuniões, não se alicerçam regrimes, não se fortalecem povos, não se esaudam as pátrias.

O *slong* — diz um técnico de publicidade — não convence o autor da reclame. Seu poder de sintese, mas, acima de tudo, a repetição constante das suas palavras, acaba por fixá-lo com a influencia de um dogma. O *slong* não é uma inovação. Foi a história que o introduziu. O Delenda Cartas, de Catão, foi dono mais ativo, Jesus! Maria! de Joane d'Arc, *L'Empire c'est la paix* de Napoleão III, *L'Etat c'est moi*, de Luís XIV, *Liberté, Egalité, Fraternité*, de Grande Revolução, *L'Italie sera grande*, de Carlos Alberto, *Or les aural*, de Petain, *Contraria Nação*.

Nação não há direitos, de Mussolini, *Trabalhadores do mundo unidos!* de Marx, *Pelo bem da Nação*, de Salazar, *Todo o poder aos Soviets*, de Lenine, *Pão Terra e Liberdade*, da Aliança Nacional Libertadora, *Ou se sumetrem*, de de Blum, *Se demiteme, deles*, *Slong* são diferentes modalidades em épocas diversas, nas quais, acentua o publicista francês, se manifestou temor de *slong* retrucava toute sa force originale...

E... nós, queremos vencer, casados?

Num passo culminante da nossa vida, houve um princípio audaz, que instiou na alma do povo, um *slong* bravo, de quebrar grilhões: independência ou morte!

Mais tarde, o comedimento tropical nos deu outro, em que se exprime a indiferença por tudo: *A ordem é ressonar!*

Foi v. ex. sr. Presidente, quem despertou o povo dessa ignorância. Foi v. ex. com um *slong* magistral de subtileza: *Fazemos a revolução, antes que a faça o povo!*

Silenciará querer morrer. Ou rezarmos, ou nos escravizaremos.

Eu disse, anteontem, que os meus atos são frutos de longa reflexão...

Propondo a sessão comemorativa do advento da Constituição de 34, pretendi forçar outro método, na defesa do regime; pensei houvesse ambiente, que facilitasse, em torno de uma causa comum, o consenso dos espíritos; aceitei a hipótese de que os principios, que dizemos traduzir o sentimento e a cultura do povo brasileiro, pudesssem harmonizar os nossos ânimos e os nossos propósitos; sonhei — o idealista, quasi quinquagénario! — que a invocação do nome do Brasil e a lembrança dos perigos, que nos rodeiam, fossem bastante motivo para fazer-nos esquecer tudo mais e reunir-nos, como, em torno de uma bandeira, os soldados, para uma comunhão de fé imitada nos deitinhos superiores da pátria.

O meu gesto desagradou? Paciência, é que nos falta ainda alguma coisa, para inteligência cabal do período que atravessamos. Julgar-se-á, talvez, que nos sobre tempo, que temos sobre tempo, que

A campanha comunista no Estrangeiro

(Conclusão da 1a. página)

para que ele não ficassem sem a assistência judicial, que a lei do país torna indispensável? Não é essa, porém, a maior das invenções dos super-imaginários Mankauenses do bolchevismo. Ainda há mais, muito mais... Outro jornal estrangeiro afirma que o sr. Getúlio Vargas é um temível inimigo, que se dedica ao ardente esporte de mandar tocar fogo em residências e edifícios pertencentes ao nosso governo. Essas sardentas e angulosas senhoras, que se esforçam a acompanhar de alguma cavalheiros e igualmente cabotinos e suficientemente heroicos para viver em companhia de tão grotescas personagens, não viram nada da nossa terra e da nossa gente. Como se sabe, a polícia não permitiu que essas damas amareladas por fôrça e vermelhissinas por dentro levassem a efeito a sua impertinente procissão. Colocadas sob custódia desde o desembarque, não saíram do hotel em que foram alojadas e algumas dias depois, ainda acompanhadas pelos agentes da Segurança Pública, embarcaram em outro vapor. Pelo bom, essas senhoras, que nada viram, contam coisas espantosas. Descrevem ondas de horrores, citam aspectos terríveis das ruas, fazem narrativas de arrepender os cabelos sobre trucidamentos populares nas praias públicas, etc.

A verdade contra a calunia

Diantre de tão magnífica invencionice, chega a parecer um mentiroso estreante e ainda bêbado, outro jornalista, a serviço de Moscou, que afirma que, embora exista no papel a lei de férias, nem o bombeiro voluntário defensor do invalido contra as chamas, nem o barqueiro salva-vidas defenderá o naufrágio contra as ondas.

E sempre um pouco rediculamente presumindo julgar-se que os outros também não exergam o que estamos vendo...

Mas, neste caso, é precisamente porque não há quem não veja que eu me emponto de que estejamos como se habitassemos o melhor e o mais comodo dos mundos. Há uma batalha travada e nocaute, dormirmos, divertimo-nos, com o mesmo ritmo burgoz, de há vinte e cinco anos.

Cada povo segue o seu destino. Aqui, porém, o que se me afigura é que nós contrariamos os desígnios da nossa existência. À divindade nos quer, ainda, muito bem, tão consistentes e variados os sinais que nos dá dos maiores que nos ameaçam. O tempo, que não espere por ninguém adormeceu, por nosso amor.

Mas, o próprio tempo se gasta sem querer. Amanhã, por certo, ele nos faltará, de tanto consumir em esperar.

Sr. Presidente não sou homem de blagues nem seria desonesto acreditar que as fases à custa das desventuras de um grande povo — o nosso povo. Temo, porém, que o rictus de assombro da nossa gente seja tomado pelo maior dos males, que é a incompreensão.

O regime ai vai, sem propaganda de nenhuma sorte, o que vale dizer: filho de amparo.

Na propria ordem dos fatos, que é que se nos depara? Onde os grandes motores do interesse coletivo? Onde as causas e obras, que empolgam o espírito nacional? No dia 27 de Novembro, o Chefe do Estado aliava o seu destino ao dos que se expunham pela nação, identificava-se com o que se votavam ao sacrifício. Foi um gesto que comoveu, que transmitiu confiança, que emprestou beleza ao cenário da luta. Mas a conduta varonil, a indiscutível demonstração do senso atual das responsabilidades, em que o eminente sr. Getúlio Vargas se revelava aos olhos do país,

impunha um desfecho lógico, retratado num programa energético de vida nova, endereçando-se, muito especialmente, para o terreno de uma larga, orjeada, corsa, clarividente política econômica — porque é nesse terreno que havemos de desmoralizar as fórmulas capciosas com que os inimigos da nacionalidade simulam trazer, nas mão tateantes, o pensor e o condão da felicidade humana. Assim pensando, ofereceremos alguns deputados à consideração da Câmara dois projetos, que, aprovados, constituiriam o início de uma ação vigorosa de restauração das nossas forças combinaidas e de libertação dos perseguidos que reduziram uma pátria magnifica à condição de colonia murmuradora e aviltada.

Expediente: — Ofício n. 462, do sr. Secretário do Interior e Justiça, comunicando ter sido designado pelo sr. dr. Governador, para responder pelo expediente da Secretaria da Fazenda e Agricultura, durante o impedimento do respectivo titular; — Agradecerei e arquivarei. Dito do sr. Presidente da Junta Comercial do Estado de Alagoas, remetendo um folheto para estudo; *Idem*, *Idem*. Dito do sr. Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Hamonta e Idaiaí, enviando documentos para serem arquivados nesta Junta; *Idem*.

Requerimentos: — Dos srs. Oscarino Hoppon, de Rio Bonito, (Campos Novos); João Zeferino Fernandes, de João Pessoa, (S. José); João Myto Espízium, do distrito do Saco dos Limões, (Pepóis); Adolfo Fuck, de Ribeirão da Vargem, distrito de Taubá, (Rio do Sul); Freymundo Huscher, de Taubá, (Rio do Sul); Alois Peiker, de Taubá (Rio do Sul); João Bettol, de Taubá, (Rio do Sul); Raul Hosang, de Taubá, (Rio do Sul); Euclides Gomes de Campos, de Ribeirão da Vargem; Distrito de Taubá, (Rio do Sul); Notário Andrade, de Alto Biaguassú, (Biaguassú); Jerônimo Guesser, de Alto Biaguassú, (Biaguassú); Raul Silva & Cia, de Itajaí; João Linhares, desta praça; todos pedindo para registrar as suas firmas; — Inscreva-se. Dos srs. Nilo Brun e Ernesto Francischini, da praça de Concordia, pedindo para registrar e arquivar o seu contrato social, bem como a declaração de firma; Registre-se, arquive-se e inscreva-se. Dito dos srs. Fernando Lohmann e Henrique Leminskij do lar Rancho Grande, distrito de Bela Vista, (Concordia), pedindo para registrar o seu contrato social, bem como a declaração de firma; *Idem*, *Idem*. Dos srs. Raul Silva & Cia, da praça de Itajaí, pedindo para registrar e arquivar o seu contrato social aditivo, assim como o cancelamento do registro da firma do sócio Paulo Irlene Werner; Registre-se, arquive-se e cancele-se. Dos srs. Fernando Lohmann e Henrique Leminskij do lar Rancho Grande, distrito de Bela Vista, (Concordia), pedindo para registrar o seu contrato social; Registre-se e arquive-se. Dos srs. Anastacio Koitzas, desta praça; Hatik Massad, Jorge Massad e Nagib Massad, sócios da firma «Hatik Massad, Jorge Massad, & Filhos», desta praça; Nicolau Jorge, desta praça, todos pedindo certidões de registro de suas firmas; Certifique-se, Dos srs. João Dias de Oliveira, de Capoárias, (S. José); Rodolfo Moto Espízium, do distrito do Saco dos Limões, (Pepóis); ambos pedindo para cancelar o registro de suas firmas; Cancele-se. Da Comp. Tração, Luz e Força de Florianópolis, pedindo para arquivar a ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril deste ano; Arquive-se; Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente declarou encerrada a sessão.

Secretaria da Junta Comercial do Estado, em 10 de julho de 1936.

José Tolentino Junior Secretário

Lagostas brasileiras na Argentina

Dum estudo enviado pelo dr. Otávio Conrado, encarregado do Consulado do Brasil em Rosário, Argentina, vê-se que há muita probabilidade de se apresentar no mercado local as lagostas de procedência brasileira para entrarem em competição com as de outras origens, principalmente chilenas. Há da mesma forma possibilidades para outros artigos nacionais, como sejam a madeira, cacau, etc.

O FUMO NO CANADA

Foram recentemente alteradas no Domínio do Canadá as tarifas alfandegárias relativas ao fumo em folha. Trata-se dum recente ato do governo aprovado na Câmara dos Comuns de Ottawa e que cria uma tarifa preferencial de 20% por libra para os fumos em folha sem talos, procedentes de países do império britânico.

FRETES PARA A AMÉRICA DO SUL

Em vista do acúmulo de tonelagem inutil existente na Argentina, o comitê, com sede em Londres, que agrupa as companhias de navegação que não servem às ilhas regulares publicou a seguinte decisão:

1º—Qualquer unidade, exceção feita das que transportam carga para o Brasil, não poderá, até nova ordem, dirigir-se para o leste argentino;

2º—Nenhuma unidade, fretada depois desta data, que se destine ao Uruguai e a Argentina poderá tomar carga nesses países para qualquer destino sem decisão do comitê.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO

Resumo da ata da 15a. sessão da Junta Comercial do Estado, em 10 de julho de 1936

Presidente do sr. José F. Glavam. Presentes os srs. José F. Glavam, Presidente, João Otávio da Costa Avila, Domingos José da Silva, Alvaro Soares de Oliveira deputado e João Tolentino Junior Secretário é aberta a sessão e aprovada a ata da sessão anterior.

Expediente: — Ofício n. 462, do sr. Secretário do Interior e Justiça, comunicando ter sido designado pelo sr. dr. Governador, para responder pelo expediente da Secretaria da Fazenda e Agricultura, durante o impedimento do respectivo titular; — Agradecerei e arquivarei. Dito do sr. Presidente da Junta Comercial do Estado de Alagoas, remetendo um folheto para estudo; *Idem*, *Idem*. Dito do sr. Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Hamonta e Idaiaí, enviando documentos para serem arquivados nesta Junta; *Idem*.

Requerimentos: — Dos srs. Oscarino Hoppon, de Rio Bonito, (Campos Novos); João Zeferino Fernandes, de João Pessoa, (S. José); João Myto Espízium, do distrito do Saco dos Limões, (Pepóis); Adolfo Fuck, de Ribeirão da Vargem, distrito de Taubá, (Rio do Sul); Freymundo Huscher, de Taubá, (Rio do Sul); Alois Peiker, de Taubá (Rio do Sul); João Bettol, de Taubá, (Rio do Sul); Euclides Gomes de Campos, de Ribeirão da Vargem; Distrito de Taubá, (Rio do Sul); Notário Andrade, de Alto Biaguassú, (Biaguassú); Raul Silva & Cia, de Itajaí; João Linhares, desta praça; todos pedindo para registrar e arquivar as suas firmas; — Inscreva-se. Dos srs. Nilo Brun e Ernesto Francischini, da praça de Concordia, pedindo para registrar e arquivar o seu contrato social, bem como a declaração de firma; Registre-se, arquive-se e cancele-se. Dos srs. Fernando Lohmann e Henrique Leminskij do lar Rancho Grande, distrito de Bela Vista, (Concordia), pedindo para registrar o seu contrato social; Registre-se e arquive-se. Dos srs. Anastacio Koitzas, desta praça; Hatik Massad, Jorge Massad e Nagib Massad, sócios da firma «Hatik Massad, Jorge Massad, & Filhos», desta praça; Nicolau Jorge, desta praça, todos pedindo certidões de registro de suas firmas; Certifique-se, Dos srs. João Dias de Oliveira, de Capoárias, (S. José); Rodolfo Moto Espízium, do distrito do Saco dos Limões, (Pepóis); ambos pedindo para cancelar o registro de suas firmas; Cancele-se. Da Comp. Tração, Luz e Força de Florianópolis, pedindo para arquivar a ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril deste ano; Arquive-se; Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente declarou encerrada a sessão.

Secretaria da Junta Comercial do Estado, em 10 de julho de 1936.

José Tolentino Junior Secretário

REPÚBLICA

Órgão do Partido Liberal Catarinense
Diretor: Batista Pereira

ANO III

Florianópolis - Santa Catarina, 22 de Julho de 1936

NÚMERO 691

Procuradoria Geral da República

PARECER

(No Mandado de Segurança n.º 265)

Mandado de Segurança. — Não cabimento da medida, deve que o direito do impariente é incerto desde a sua qualificação. — A revolução de 1930 deslocou o conceito da proteção do direito, da pessoa do indivíduo, para a pessoa do Estado como órgão da coletividade.

Os atos porventura praticados pelo Governo Provisório, e ditos atentatórios do direito individual, não podem ser revogados judicialmente, não só porque não há direitos contra a revolução, como também porque estão sob a proteção ampla do artigo 48 das Disposições Transitorias da Constituição, — Interpretação dos artigos 18 e 19 da Constituição de 1934.

O requerente invoca um venerando acordão do antigo Supremo Tribunal Federal, de 30 de agosto de 1929, pelo qual lhe era assegurado o direito de permanecer nesta Capital, ao em vez de ser, auxiliar de auditor, que era então, removido, como auditor, para o Estado de Mato Grosso.

O acordão confirma uma sentença de primeira instância numa ação suíça especial.

Em 1933, a 20 de Outubro, foi o requerente nomeado Auditor da 12ª Circunscrição Judiciária Militar de Mato Grosso, e, embora contra ele se insurgisse, acabou aceitando a nomeação, que, a seu ver, encobre uma indebita remoção, eis que os Auxiliares de Auditor da Guerra eram irremovíveis.

Em vista do que, requece o impariente a sua reintegração, no cargo de Auditor da Guerra desta Capital, por via do presente mandado de segurança.

O direito do requerente é incerto desde a sua qualificação. Da verdade, quando foi nomeado Auditor da Guerra em Mato Grosso era Auxiliar de Auditor; insurgiu-se contra a nomeação, que se lhe afigura remoção disfarçada, e pede sua reintegração, mas no cargo de auditor da Capital.

Os cargos não são idênticos e o requerente não se qualifica suficientemente, de maneira a poder-se afirmar, com segurança, se era auxiliar de Auditor que não se conforma com a nomeação de Auditor, ou é auxiliar de Auditor que quer ser reintegrado no cargo de Auditor.

Essa incerteza versa sobre ponto capital de seu alegado direito e só ela basta para torná-lo insusceptível de ser amparado por mandado de segurança.

Mas, admitimo-nos como certa e preocupa a sua qualificação de Auditor, que seja, e Auditor que foi removido para Mato Grosso em 1933 contra a própria vontade.

O ato do Governo Provisório, que determinou essa provisão, não visou desrespeitar uma acordado, proferido em situação normal, como consequência lógica de princípios de direitos correntes e assentes para a normalidade constitucional.

Havia uma situação jurídica definida de maneira bem diferente de outra situação jurídica implantada no país de Outubro de 1930 a Julho de 1934.

Na ordem antiga, as tendências da Constituição de 1931, as influências sociais que se exerciam sobre os homens que faziam leis e os que as aplicavam conduziam às soluções em que o interesse do indivíduo era previdiosamente visado.

Não podia ser de outra forma, eis que o organismo jurídico correspondia a uma ordem de direito estatal, e defendia, no sentido das liberdades individuais, dos direitos do cidadão.

A Revolução que se implantou no país em 1930, nasceu sob outros signos e, na inconveniência profunda de seu desenvolvimento, trouxe transformações radicais, das quais muitas não se encontram ainda perfeitamente definidas e cristalizadas, mas existem e se fazem sentir por sinal inequívocos.

(Continua na 2a. página)

Erva Mate exportada pelo Estado de Santa Catarina, durante o mês de Junho p. pd.

Para o interior:

Por S. Francisco do Sul:	beneficiada	7.712
	cancheada	—
Por Mafra:	beneficiada	16.151
	cancheada	—
Por Passos dos Indios:	beneficiada	9.000
	cancheada	4.540
Por Erval:	beneficiada	6
	cancheada	—
Total:		37.409

Para o exterior:

	Argentina	Uruguai	Alemanha
Por S. Francisco do Sul:	beneficiada	75.744	6.357
	cancheada	53.024	18.000
Por Dionísio Cerqueira:	beneficiada	—	—
	cancheada	1.586	—
Por Erval:	beneficiada	—	—
	cancheada	26.828	—
Total exportado para o país:		81.438	93.744
Total exportado para o exterior:		181.539	—
Total geral exportado:		218.948	—

Um pouco de Estatística da Russia Soviética

(Do Departamento Nacional de Propaganda)

E' curioso constatar de acordo com os dados fornecidos pelas estatísticas oficiais soviéticas, o declínio da riqueza pecuária e agrícola, depois que a Russia caiu nas garras do extremismo.

Em 1913 existiam nos campos russos 139 milhões de carneiros, contra 54 milhões existentes em 1936. Os bovinos eram em número de 67 milhões; estes reduzidos a 46 milhões. Havia 314 milhões de cavalos; há, hoje, 16 milhões. Os porcos desceram de 24 milhões a 16 milhões. Foi em que deu a sovietização dos campos de criação.

Quanto à agricultura, vejamos por exemplo o que sucedeu com o trigo, a maior riqueza do país.

De 1913 a 1935, em 22 anos, a produção aumentou de 9%. Nesse mesmo período de tempo, a cultura dásse cereal aumentou de 28% na Alemanha, de 49% na República Argentina, de 52% na Austrália e de 55% nos Estados Unidos.

Examinando os próprios dados oficiais, nos quais, se erros existem, são no sentido de favorecer o regime — verifica-se que a atividade da produção teve, nos 19 anos de experiência comunista, uma baixa de 14%.

Uma velha questão

Prossegue sua marcha através dos cartórios, juizados, procuradorias, etc., a velha questão nascida do fato de ter sido cumprido apenas parcialmente o contrato firmado em 1913 entre o Banco Alemão e o Governo Federal para a cunhagem de moedas divisionárias de prata.

Do contrato que fixava em 60.000 contos de réis o valor das referidas moedas, o Banco desobrigou-se apenas de uma parcela de 11.805 contos de réis, julgando-se dispensado do fornecimento de quantia restante por estar, a seu ver, recalcado o caráter em virtude da Grande Guerra. Pretende o estabelecimento bancário ter direito ao pagamento, pelo Governo Federal, de uma importânciade cerca de 45.000 libras esterlinas. Sustenta a tese.

FESTA DA SANTA CRUZ

Realizar-se-á em Corteira do Ribeirola a 25 e 26 de outubro a tradicional festa de Santa Cruz. Na noite de 25 de setembro, que serão saudados com forte queima de fogos, será rezada uma novena e em seguida haverá animado leilão de lindos brindes oferecidos à referida Santa pela mocidade local, e que será acompanhado ainda por nova queima de fogos.

No dia 26, haverá novenas às 10 e às 20 horas, seguidas por novas leilões e quedas de lindas peças de fogos artificiais.

A mais sensacional maratona

(Para Amadeu Delpizzo — em Tubarão)

Pipocavam as balas assustadoras e de onde em onde o canhão ribombava dentro daquela noite de gloriosa memória.

Os últimos transeuntes se arrastavam na sombra das esquinas, procurando abrigo seguro.

Antes, porém, do inicio do combate ao inimigo invulável, os caíns e os cicernas regoligavam de gente.

Com os primeiros estampidos, a massa popular demandou célebre rumos diversos.

Foi uma maratona decidida e fantástica, onde se abalroavam, na vertigem de velocidades, homens, mulheres, velhos, moços...

Comandando um imenso leste de populares, que se desmascararam veloz rumo à Rua Maria, o Lucio Laurindo prometia se avançar cada vez mais na desabalada correria.

Afinal, o pipoco de balas subitamente cessou. E cedo ainda a cidade abriu janelas

Antonio Sibilla

Trigo e farinha para o Brasil

Subsistido em muitos pontos do território nacional, a situação bastante embrarosa para o comércio, decorrente da falta de moedas divisionárias, o director geral da Fazenda Nacional solicitou à Casa da Moeda, e já em tomadas urgentes providências quanto ao cumprimento das recomendações já transmitidas, a fim de averiguar as reclamações quanto à falta de moedas nas várias unidades da Federação.

Para baratear o custo da vida

O governo uruguaiu baixou um decreto que reduz os impostos vigentes sobre o petróleo. O Estado vai importar aóquar, café e erva-mate, a fim de fornecê-los ao consumo por preços baratos.

O algodão do Brasil no Japão

Calcula-se que este ano o total das importações japonesas de algodão brasileiro deve chegar por 24 milhões de yens, sendo de se notar que nos primeiros meses já havia entrado nos portos nipônios cerca de 74 mil milhões, equivalentes a 70 mil fardos.

Produção e reserva de ouro e de prata

O número de maio do boletim mensal das estatísticas publicado pela Sociedade das Nações revela que a produção mundial de ouro aumentou de 6% em 1935, relativamente a 1934, e de 33% comparativamente com 1929.

A produção de metal amarelo em 1935 subiu a 770 mil toneladas, equivalentes a 500 milhões de antigos dólares.

As reservas de ouro do mundo passaram de 12.530 milhões de antigos dólares em final de 1934, para cerca de 12.760 milhões.

A produção mundial de prata

Sorteio de jurados

Sob a presidência do sr. dr. Mílito Tavares, srs. dr. Abeylard Pereira Gomes, Promotor Público desta Comarca, major Gustavo Pereira, juiz distrital em exercício, na capital, capitão Abel Carneiro Monteiro, escrivão do júri, foi feito o sorteio dos 28 jurados que têm de servir na 3a. sessão do júri do corrente ano a se realizar em 19 de agosto próximo, damos a seguir os nomes dos jurados sorteados:

1 Ataíba Gonçalves das Neves, Alfredo Richter, Augusto Livramento, Antônio Flory Barbosa, Belarmino Correa Gomes, Bartolomeu Lázaro, Cosmo Apostolo, Carlos Vitor Wendausen, Dionísio Damant, Davi Silva, Demétrio Constantino Garofali, Darmerval da Costa Arantes, Euclides Machado, Euclides Vieira Mafra, Euclides Varejano de Souza, Gustavo de Assis, Getúlio Braga, Gustavo Zombar Junior, Hipólito Pereira, João Cupertino de Medeiros, Julia Bosco, Luís Barreto, Orlando Simas, Paulo Schlemper, Professor Nunes Pires, Pedro Alves Pavão, Procopio Bória e Walter Meyer.

Problemas da imigração

A propósito da visita ao Brasil e outros países do continente, o sr. Fernand Maurice, assistente do diretor da Repartição Internacional do Trabalho, é oportuno reproduzir um trecho do relatório apresentado à Conf. 36 da International do Trabalho pelo sr. Harold Butler.

No referido documento, o diretor geral do R. I. T. acusa a importância dos problemas levantados pela localização e estabelecimento de colonos, e, depois de salientar as imensas possibilidades do Brasil e da Argentina, assim se expressa:

“Os dois países são assombrosamente férteis e ambos apresentam aspectos como os que prognosticam estupendo desenvolvimento comparável ao que começam nos Estados Unidos há sessenta anos. Pode-se dizer o mesmo a respeito das outras nações latino-americanas, mas em escalas diferentes, de acordo com a fertilidade e as condições climáticas. Quem examina o poderoso trabalho realizado pelos países colonizadores: Hespanha e Portugal, e as outras nações como a Alemanha e a Itália, não pode duvidar de que as possibilidades que ainda existem, oferecem um campo limitado para novos empreendimentos que aliviassem a congestão da Europa e promoveriam o apogeu da América.”

Gado brasileiro

Segundo informações do Consulado Geral do Brasil em Montevideu, durante o ano de 1935 a República Oriental do Uruguai importou do Brasil, pelo Departamento de Artigas, 1.300 bovinos e 512 ovinos. No mesmo período aquela República exportou para o Brasil, por Artigas, Rivera e Serra Largo, 54.000 bovinos, 838 ovinos e 225 equinos. Durante o mesmo ano o Uruguai exportou 32.093.551 quilos de carne, sendo que grande volume a Inglaterra foi o principal mercado consumidor.

Comércio entre o Brasil e o Canadá

A balança comercial do Canadá com o Brasil deu um saldo favorável de \$2.810.406, num intercâmbio total de \$4.612.160. Os únicos países que deram saídos maiores foram o Japão, a Bélgica, os Países Baixos e a Noruega.

MONTEPIO

Pelo Monetério dos Funcionários Públicos Estaduais foram feitos empréstimos, no dia 18, a 3 contribuintes, no total de 300.000.